

Código Coleção: 0842L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Clara", destinada à Pré-escola, inscreve-se com os temas da Descoberta de Si, Família, amigos e escola. A personagem principal, Clara, projeta seu futuro como adulta, pensando sobre quem e como quer ser quando crescer. A cada página há uma nova característica, explorada também pelo texto visual. A diagramação dá fluidez ao texto, porque não polui as páginas e traz cores agradáveis e alegres. As ilustrações têm um traçado simples, com jogo de cores que não dá intensidade às imagens, embora haja riqueza de detalhes. A obra é adequada ao público infantil, da faixa etária indicada. Conecta as crianças à personagem principal, que não é uma criança estereotipada. É um convite à reflexão.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto apresenta um vocabulário bastante diversificado que combina semanticamente palavras cotidianas, o que confere um caráter especial aos termos, como em: "Patinar como a vovó." (p. 13). São utilizadas palavras diferentes das normalmente usadas no cotidiano, como por exemplo: gargalhar, saltar, mascar, assobiar. O texto verbal emprega figuras de linguagem e está construído a partir da relação 'fazer algo como a pessoa X', sendo que a combinação de ação e pessoa é tenra e resgata ações que no imaginário coletivo não estariam relacionadas, como "dançar como vovô" (p. 11). Outro exemplo é o aumentativo no nome do cachorro, Dandão, construindo a ideia de que ele é grande e fuge (p. 21) O texto, embora simples e de linguagem cotidiana, está isento de clichês, porque surpreende nas suas articulações, como em "cantar como meu vizinho" (p. 16), propiciando, em termos de conteúdo, momentos para a reflexão e permitindo, também, que os alunos elaborem diferentes leituras. O texto está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, o conto infantil. Há pouco texto verbal, e o texto visual tem função primordial. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, expandindo o repertório de formas literárias das crianças, ao oferecer a elas a possibilidade de, via literatura, pensar em si mesmas e nos seus sonhos. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas, expressando ideais que rompem com estereótipos, por exemplo, em "patinar como a vovó" (p.13). Não há indícios de exploração da violência, ao contrário, a obra apresenta ações que são um ode à vida, como por exemplo: "pintar como a minha prima" (p. 14). O texto apresenta vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com a faixa etária da Educação Infantil, trazendo ações que fazem parte de atividades cotidianas, como "cantar" (p. 16), e de pessoas que fazem parte de seu círculo social, como "prima" (p. 14) ou de círculos sociais conhecidos, como "vizinho" (p. 16).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens com o texto verbal ao representar, e ampliar, tanto a ação quanto o personagem apresentado pelo texto verbal. Assim, por exemplo, tem-se como texto verbal "Cantar como meu vizinho" (p. 16) e a imagem representa um senhor cantando no banheiro. Em todas as páginas, as ilustrações enriquecem os textos, e seu colorido mobiliza os leitores. O texto verbal explora recursos visuais com vistas à experiência estética, e entre os recursos podemos destacar a combinação de cores claras e alegres, cuja paleta se aproxima das cores primárias. Esse aspecto também constrói a narrativa (visual) como uma narrativa simples, reconhecível pela criança. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, destacando-se o fato de que, em todas as cenas há a presença de um passarinho, que acompanha a personagem principal Clara. Esse passarinho constrói a coesão entre as cenas, e portanto da narrativa, e também serve como uma articulação entre leitor e narrativa. Esse passarinho aparece sempre em posições diferentes, acompanhando Clara, como seu bichinho de estimação, e é uma diversão à parte para a leitura pela criança (p. 9, 11, 14 e 15, por exemplo). Na última página, quando a personagem está sozinha, é o passarinho que segura a placa sobre a qual está escrito FIM (p. 26).	

O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas, e ressalta a diversidade, trazendo personagens com características distintas, que não seguem um padrão normativo. A própria personagem principal Clara tem cabelos ruivos e crespos, como pode ser observado em todas as páginas. Mesmo ao mostrar pessoas idosas, não há imagem estereotipada e caricata das personagens (p. 11, 13 e 23, por exemplo). O texto visual está isento da exploração da violência, ao contrário, explora noções de felicidade e prazer (p. 23, por exemplo), em que Clara está com sua bisavó, senhora de idade, que lê para a bisneta e tem uma aparência feliz. Nessa imagem, há quadros com fotos de pessoas da família na parede, e todas as pessoas estão com semblante feliz e engraçado.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dos temas na obra "Clara" está adequado à categoria infantil do público a que se destina, pois trata da temática da Descoberta de Si de forma lúdica, mostrando os anseios e desejos de uma menina comum e curiosa, observadora, com a qual as crianças de 4 a 5 anos se identificarão, seja com suas características físicas, vontades ou personalidade. A temática é explorada com combinações de ações e pessoas que as desempenham de forma inesperada e jovial, sem a seriedade que a pergunta 'O que eu vou ser quando crescer?' em geral carrega consigo. Também são abordados temas como a amizade, família e a escola, já que nesses três contextos Clara encontra pessoas a quem admira e com as quais se identifica: a vizinha (p. 17), a professora (p. 20) e a bisavó (p. 23), por exemplo. Os temas são apresentados de forma rica, instigante e leve; não há visões simplificadoras, superficiais e homogeneizantes na obra, possibilitando o confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, tanto pela diversidade de respostas à pergunta formulada por Clara quanto pelo caráter surpreendente das respostas, que quebram com a expectativa vinculada ao mundo adulto, por exemplo, a ideia socialmente construída de que avós fazem tricô e avós ficam sentados lendo jornal. Na obra, a avó patina (p. 13) e o avô dança (p. 11). Ao oferecer respostas que são ações de um universo lúdico, como em "Ser palhaço como o meu primo" (p. 15), a obra possibilita que a criança questione as visões diferentes acerca do mundo adulto. A obra está isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais, por ofertar ações ou alternativas inesperadas e diversificadas: "Ser palhaço como o meu primo" (p. 15); "Cantar como o meu vizinho" (p. 16), entre outras. Clara é livre para admirar quem quiser e escolhe seus modelos independentemente de contexto social. O tema é apresentado de modo linguisticamente adequado, utilizando termos conhecidos em combinações de ações inesperadas, por vezes, contribuindo para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas da criança ao possibilitar que ela pense sobre si mesma.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial da obra "Clara", mesmo não sendo avaliado no quesito prefácio por ser destinado à Educação Infantil, categoria 3, apresenta informações que contextualizam brevemente o autor Ilan Brenman, a ilustradora Silvana Rando e a obra: "O livro da Clara nasceu enquanto eu trabalhava no meu escritório e minha filha de dois anos entrou no local e perguntou: 'Quando eu crescer vou conseguir estalar os dedos?', eu respondi: 'Sim, meu amor, você vai conseguir'. Ela foi embora e voltou de novo várias vezes sempre perguntando: 'Quando eu crescer vou conseguir fazer bola de chiclete? Vou conseguir assobiar?...'. " (p. 27). Apresenta o autor, em 1ª pessoa: "Sou psicólogo de formação, tenho mestrado e doutorado na Faculdade de Educação da USP, publiquei mais de setenta livros no Brasil, muitos deles premiados e outros tantos traduzidos para diversos países" (p. 27). Também a ilustradora se apresenta: "Eu me chamo Silvana Rando, sou ilustradora e moro em Sorocaba, interior de São Paulo. Já ilustrei mais de quarenta livros" (p. 27). A diagramação favorece a leitura: texto verbal e visual complementam-se, sendo que o texto visual goza de maior ênfase nas páginas. A criança pode ler e explorar o texto visual como forma de navegar perfeitamente pela história. É agradável aos olhos. A fonte e corpo, em caixa alta, bem como o espaçamento entre linhas, também são adequados para crianças pequenas. As ilustrações são legíveis e encantadoras para o público infantil, atraindo-o por serem coloridas, chamativas, além de elucidarem o texto escrito (p. 5 a 26). A capa, ao trazer a menina Clara ao lado de uma régua de desenvolvimento infantil, instiga a criança a querer ler o texto. Além disso, o fato de o título ser o nome da criança também contribui para esse estímulo. Na contracapa ela está usando pernas de pau para ficar maior, imagem que fala por si e complementa toda a ideia da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

É obra é literária. A linguagem do texto apresenta um vocabulário bastante diversificado que combina semanticamente palavras cotidianas, o que confere um caráter especial aos termos, como em: "Patinar como a vovó." (p. 13). São utilizadas palavras diferentes das normalmente usadas no cotidiano, como por exemplo: gargalhar, saltar, mascar, assobiar. O texto tem qualidade estética e literária, emprega figuras de linguagem e está construído a partir da relação 'fazer algo como a pessoa X', sendo que a combinação de ação e pessoa é tenra e resgata ações que no imaginário coletivo não estariam relacionadas, como "dançar como o vovô" (p. 11). O texto, embora simples e de linguagem cotidiana, está isento de clichês, porque surpreende nas suas articulações, como em "cantar como o meu vizinho" (p. 16), propiciando, em termos de conteúdo, momentos para a reflexão e permitindo, também, que os alunos elaborem diferentes leituras.

A obra não apresenta erros crassos de revisão, e o texto segue o novo acordo ortográfico vigente. A obra está isenta de apologia a preconceitos, expressando ideais que rompem com estereótipos, por exemplo, em "patinar como a vovó" (p.13). Não há indícios de exploração da violência, ao contrário, a obra apresenta ações que são um ode à vida, como por exemplo: "pintar como a minha prima" (p. 14).

O texto está em acordo com um gênero da tradição literária, o conto infantil. Há pouco texto verbal, e o texto visual tem função primordial. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, expandindo o repertório de formas literárias das crianças, ao oferecer a elas a possibilidade de, via literatura, pensar em si mesmas e nos seus sonhos. O tratamento dos temas está adequado à categoria infantil do público, pois trata da temática da Descoberta de Si de forma lúdica, mostrando os anseios e desejos de uma menina comum e curiosa, observadora, com a qual as crianças de 4 a 5 anos se identificarão, seja com suas características físicas, vontades ou personalidade. A temática é explorada com combinações de ações e pessoas que as desempenham de forma inesperada e jovial, sem a seriedade que a pergunta 'O que eu vou ser quando crescer?' em geral carrega consigo. Também são abordados temas como a amizade, família e a escola, já que nesses três contextos Clara encontra pessoas a quem admira e com as quais se identifica: a vizinha (p. 17), a professora (p. 20) e a bisavó (p. 23), por exemplo. A abordagem explora os mundos da crianças por meio de personagens reconhecíveis e compreensíveis pela criança, como os avós, vizinhos e primos, e também por meio da própria personagem Clara projetando-se no futuro. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções do gênero, com um texto visual desempenhando função primordial, expandindo o repertório de formas literárias das crianças, ao oferecer a elas a possibilidade de, via literatura, pensar em si mesmas e nos seus sonhos.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O Material PDF 1/Geral da obra "Clara" contextualiza o autor, a ilustradora e a obra. Inicia a apresentação do autor com seus dados de nascimento: "Ilan Brenman nasceu em Israel, em 1973, e mora no Brasil desde 1979." (p. 2) Após o texto de dois parágrafos sobre o autor, segue a apresentação da ilustradora: "Silvana Rando nasceu em Sorocaba, interior de São Paulo. Ela mora com o marido, a filha, dois gatos, um cachorro e um pé de laranja." (p. 2) Em seguida, a obra é descrita: "Quem nunca disse que queria ser grande? E qual a importância dos adultos na formação das crianças? 'Clara' trata desses assuntos por meio de uma divertida personagem que, quando crescer, quer dirigir o carro da mamãe, assobiar como o tio, dançar como o vovô..." (p. 3). O material auxilia o trabalho do professor para motivar as crianças a conhecerem a obra, valorizando suas características e sua temática, e propondo desafios para reflexão: "Esta proposta deve ser feita oralmente, com o grupo disposto em círculo, para que todos participem. Peça que as crianças falem o que pensam sobre crescer (a árvore, o cãozinho, o cabelo, o desejo...) para que compreendam, assim, que o significado é dado pelo contexto." (p. 4) O material também fornece subsídios, orientações e propostas para a abordagem da obra literária com as crianças, como em: "Agora é importante voltar a atenção para a capa do livro. Observá-la, apontando todos os seus componentes. O título apresenta a protagonista; descreva-a. Para onde olha o pássaro? Vale medir a altura com a ajuda de uma escada? Por que o animal escolhido foi a girafa? As imagens já estão 'falando' que Clara quer ser grande. Que idade você acha que ela tem?" (p. 4). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, explorando tanto o texto verbal quando o texto visual, como nas sugestões de perguntas sobre as páginas 6, 7 e 8 da obra, nas quais aparecem, respectivamente, uma paisagem, a mãe e o pai: "O que esta paisagem nos transmite?"; e "Por que ele estala os dedos? Seria um costume ou está marcando o ritmo?" (p. 5), entre outras propostas. O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia, como nas sugestões de perguntas sobre a vizinha: "Repare no seu modo de vestir-se; ela é jovem? Será que Clara quer mascar chiclete ou fazer bolas enormes?" (p. 6). Por fim, o material justifica a destinação da obra para essa faixa etária e essa temática: "Com frases curtas e páginas repletas de ilustrações que acompanham o texto e lhe dão mais clareza, o livro faz valer a ideia de que imagem é texto que não pode ser lido separadamente. A obra abre uma discussão sem nunca pretender fechá-la ou determinar seu melhor final. Dentro de um leque de outras obras, inclusive do mesmo autor, que pretendem levar boa literatura aos pequenos, sempre mostrando-lhes aspectos preciosos do mundo que os cerca e os faz crescer, 'Clara' suscita uma grande variedade de perguntas que os leitores podem responder sozinhos ou em grupos, em leituras feitas em casa ou na escola. A literatura para crianças sempre se pautará por obras que apontem para o onírico, enquanto afirmam que este onírico é também cotidiano." (p. 3)

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica

2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Não há um espaço especial destinado a outros componente curriculares, porque a Educação Infantil não se organiza dessa maneira. A organização é por temática, mas há momentos de exploração do texto que podem ser utilizados para uma discussão que transcenda a temática do livro em si, por exemplo, quando a figura do avô, na página 11 da obra, é abordada: "Como ele é? Como está vestido? Onde ele está? Vale comentar sobre a bola recoberta de pedacinhos de espelho que, ao girar, reflete as luzes por todo o espaço. Informe aos alunos que ela era muito usada nos bailes dos anos 60 e 70." (p. 5-6)	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro infantil "Clara", de Ilan Brenman e da ilustradora Silvana Rando, é uma obra literária. A linguagem do texto constitui-se por vocabulário bastante diversificado que combina semanticamente palavras cotidianas, o que confere um caráter especial aos termos, como em: "Patinar como a vovó." (p. 13). O texto tem qualidade estética e literária, emprega figuras de linguagem e está construído a partir da relação 'fazer algo como a pessoa X', sendo que a combinação de ação e pessoa é tenra e resgata ações que no imaginário coletivo não estariam relacionadas, como "dançar como o vovô" (p. 11). O texto, formado por linguagem simples e cotidiana, está isento de clichês e surpreende nas suas articulações, como em "cantar como o meu vizinho" (p. 16), propiciando, em termos de conteúdo, momentos para a reflexão e permitindo, também, que os alunos elaborem diferentes leituras. A obra não apresenta erros crassos de revisão, e o texto segue o novo acordo ortográfico vigente. A obra está isenta de apologia a preconceitos, expressando ideais que rompem com estereótipos, por exemplo, em "patinar como a vovó" (p.13). Não há indícios de exploração da violência, ao contrário, a obra apresenta ações que são um ode à vida, como por exemplo: "pintar como a minha prima" (p. 14). O texto está em acordo com um gênero da tradição literária, o conto infantil. Há pouco texto verbal, e o texto visual tem função primordial. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, expandindo o repertório de formas literárias das crianças, ao oferecer a elas a possibilidade de, via literatura, pensar em si mesmas e nos seus sonhos. O tratamento dos temas está adequado à categoria infantil do público, pois trata da temática da Descoberta de Si de forma lúdica, mostrando os anseios e desejos de uma menina comum e curiosa, observadora, com a qual as crianças de 4 a 5 anos se identificarão, seja com suas características físicas, vontades ou personalidade. A temática é explorada com combinações de ações e pessoas que as desempenham de forma inesperada e jovial, sem a seriedade que a pergunta 'O que eu vou ser quando crescer?' em geral carrega consigo. Também são abordados temas como a amizade, família e a escola, já que nesses três contextos Clara encontra pessoas a quem admira e com as quais se identifica: a vizinha (p. 17), a professora (p. 20) e a bisavó (p. 23), por exemplo. A abordagem explora os mundos das crianças por meio de personagens reconhecíveis e compreensíveis pela criança, como os avós, vizinhos e primos, e também por meio da própria personagem Clara projetando-se no futuro. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções do gênero, com um texto visual desempenhando função primordial, expandindo o repertório de formas literárias das crianças, ao oferecer a elas a possibilidade de, via literatura, pensar em si mesmas e nos seus sonhos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O Material PDF 1/Geral da obra "Clara" contextualiza o autor, a ilustradora e a obra. Inicia a apresentação do autor com seus dados de nascimento: "Ilán Brenman nasceu em Israel, em 1973, e mora no Brasil desde 1979." (p. 2) Após o texto de dois parágrafos sobre o autor, segue a apresentação da ilustradora: "Silvana Rando nasceu em Sorocaba, interior de São Paulo. Ela mora com o marido, a filha, dois gatos, um cachorro e um pé de laranja." (p. 2) Em seguida, a obra é descrita: "Quem nunca disse que queria ser grande? E qual a importância dos adultos na formação das crianças? 'Clara' trata desses assuntos por meio de uma divertida personagem que, quando crescer, quer dirigir o carro da mamãe, assobiar como o tio, dançar como o vovô..." (p. 3). Auxilia o trabalho do professor para motivar as crianças a conhecerem a obra, valorizando suas características e sua temática, e propondo desafios para reflexão: "Esta proposta deve ser feita oralmente, com o grupo disposto em círculo, para que todos participem. Peça que as crianças falem o que pensam sobre crescer (a árvore, o cãozinho, o cabelo, o desejo...) para que compreendam, assim, que o significado é dado pelo contexto." (p. 4) O material também fornece subsídios, orientações e propostas para a abordagem da obra literária com as crianças, como em: "Agora é importante voltar a atenção para a capa do livro. Observá-la, apontando todos os seus componentes. O título apresenta a protagonista; descreva-a. Para onde olha o pássaro? Vale medir a altura com a ajuda de uma escada? Por que o animal escolhido foi a girafa? As imagens já estão 'falando' que Clara quer ser grande. Que idade você acha que ela tem?" (p. 4). Expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, explorando tanto o texto verbal quanto o texto visual, como nas sugestões de perguntas sobre as páginas 6, 7 e 8 da obra, nas quais aparecem, respectivamente, uma paisagem, a mãe e o pai: "O que esta paisagem nos transmite?"; e "Por que ele estala os dedos? Seria um costume ou está marcando o ritmo?" (p. 5), entre outras propostas. Sugere diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia, como nas sugestões de perguntas sobre a vizinha: "Repare no seu modo de vestir-se; ela é jovem? Será que Clara quer mascar chicle e fazer bolas enormes?" (p. 6). Por fim, o material justifica a destinação da obra para essa faixa etária e essa temática: "Com frases curtas e páginas repletas de ilustrações que acompanham o texto e lhe dão mais clareza, o livro faz valer a ideia de que imagem é texto que não pode ser lido separadamente. A obra abre uma discussão sem nunca pretender fechá-la ou determinar seu melhor final. Dentro de um leque de outras obras, inclusive do mesmo autor, que pretendem levar boa literatura aos pequenos, sempre mostrando-lhes aspectos preciosos do mundo que os cerca e os faz crescer, 'Clara' suscita uma grande variedade de perguntas que os leitores podem responder sozinhos ou em grupos, em leituras feitas em casa ou na escola. A literatura para crianças sempre se pautará por obras que apontem para o onírico, enquanto afirmam que este onírico é também cotidiano." (p. 3)	

O material também aborda as especificidades da linguagem no texto literário, construindo o entendimento de que texto visual e texto verbal se complementam: "Leia a dedicatória feita pelos autores e depois os apresente com base em suas biografias. Na dedicatória, incentive os pequenos a percorrer com os olhos a imagem, que sai de uma cidade grande e vai para um lugar calmo, onde Clara (também no alto) está junto a uma escada (é igual à da capa?)." (p. 5).

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 01:12